



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE CAMPO - Nº. 14 DE 20

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Fevereiro/2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE CAMPO Nº. 14 DE 20

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Fevereiro/2015

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Terezinha Maria de Sousa

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Paola Miranda Corrêa de Araújo

Apoio Administrativo

Luis Carlos Vanini


Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE CAMPO nº 14 de 20					
Elaborado por: Terezinha Maria de Sousa			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão: 00	Finalidade: 3	Data: 26/03/2015
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionado a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento de suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato foi desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d’água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. LOCALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUE RECEBERAM AS AÇÕES DE MANUTENÇÃO	13
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
3.1. Coroamento das mudas.....	14
3.2. Controle de formigas cortadeiras	17
3.3. Replântio	19
3.4. Irrigação das mudas.....	21
3.5. Construção de Aceiros e Cercas	24
3.6. Monitoramento da qualidade da água	27
3.7. Estabilização e recuperação ambiental das voçorocas.....	33
3.8. Adubação de arranque.....	35
4. MÃO DE OBRA ALOCADA.....	37
5. INSUMOS UTILIZADOS NO TRABALHO	38
6. INTERVENÇÕES REALIZADAS	39
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
ANEXOS	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).	12
Figura 2: Coroamento de mudas.	14
Figura 3: Coroamento de mudas.	15
Figura 4: Coroamento de mudas.	15
Figura 5: Coroamento de mudas.	16
Figura 6: Coroamento de mudas.	16
Figura 7: Controle de formigas cortadeiras.	17
Figura 8: Controle de formigas cortadeiras.	18
Figura 9: Controle de formigas cortadeiras.	18
Figura 10: Replântio de mudas.	19
Figura 11: Replântio de mudas.	20
Figura 12: Replântio de mudas.	20
Figura 13: Irrigação das mudas.	21
Figura 14: Irrigação das mudas.	22
Figura 15: Irrigação das mudas.	22
Figura 16: Irrigação das mudas.	23
Figura 17: Construção de aceiros e cercas.	24
Figura 18: Construção de aceiros e cercas.	25

Figura 19: Construção de aceiros e cercas.	25
Figura 20: Construção de aceiros e cercas.	26
Figura 21: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	27
Figura 22: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	28
Figura 23: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	28
Figura 24: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	29
Figura 25: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	29
Figura 26: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	30
Figura 27: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	30
Figura 28: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	31
Figura 29: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	31
Figura 30: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.	32
Figura 32: Estabilização e recuperação de voçorocas	33
Figura 33: Estabilização e recuperação de voçorocas	34
Figura 34: Adubação de arranque	35
Figura 35: Adubação de arranque	36
Figura 36: Adubação de arranque	36
Figura 37:Quantitativo de áreas recuperadas.....	42
Tabela 38: Quantitativo dos produtores beneficiados.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Lista de propriedades que receberam manutenção até o mês de novembro de 2014.....	13
Tabela 2: Resumo das atividades de plantio e cercamento realizadas em cada propriedade.....	39
Tabela 3: Quantitativo de áreas recuperadas	42
Tabela 4: Quantitativo dos produtores beneficiados	42

1. INTRODUÇÃO

Acompanhar e avaliar um projeto hidroambiental desta envergadura não é tarefa fácil. O grande número de propriedades envolvidas (35) em três municípios distintos da Bacia do Rio Taquaraçu são fatores que dificultam um acompanhamento mais de perto de todos os trabalhos executados.

Pensando em facilitar essa tarefa, o presente Relatório de Campo pretende apresentar de forma simples e objetiva o desenvolvimento das atividades de manutenção dos plantios ao longo da Bacia do Rio Taquaraçu, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas procurando sempre ilustrar com o auxílio de fotografias as atividades executadas.

Ao final do relatório é apresentada uma planilha de controle das atividades de campo onde é possível observar todas as propriedades que já sofreram intervenções e seus quantitativos de áreas de plantio e cercamento realizados.

A figura 1 apresenta o mapa que ilustra os locais, dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu, onde as atividades estão sendo desenvolvidas.

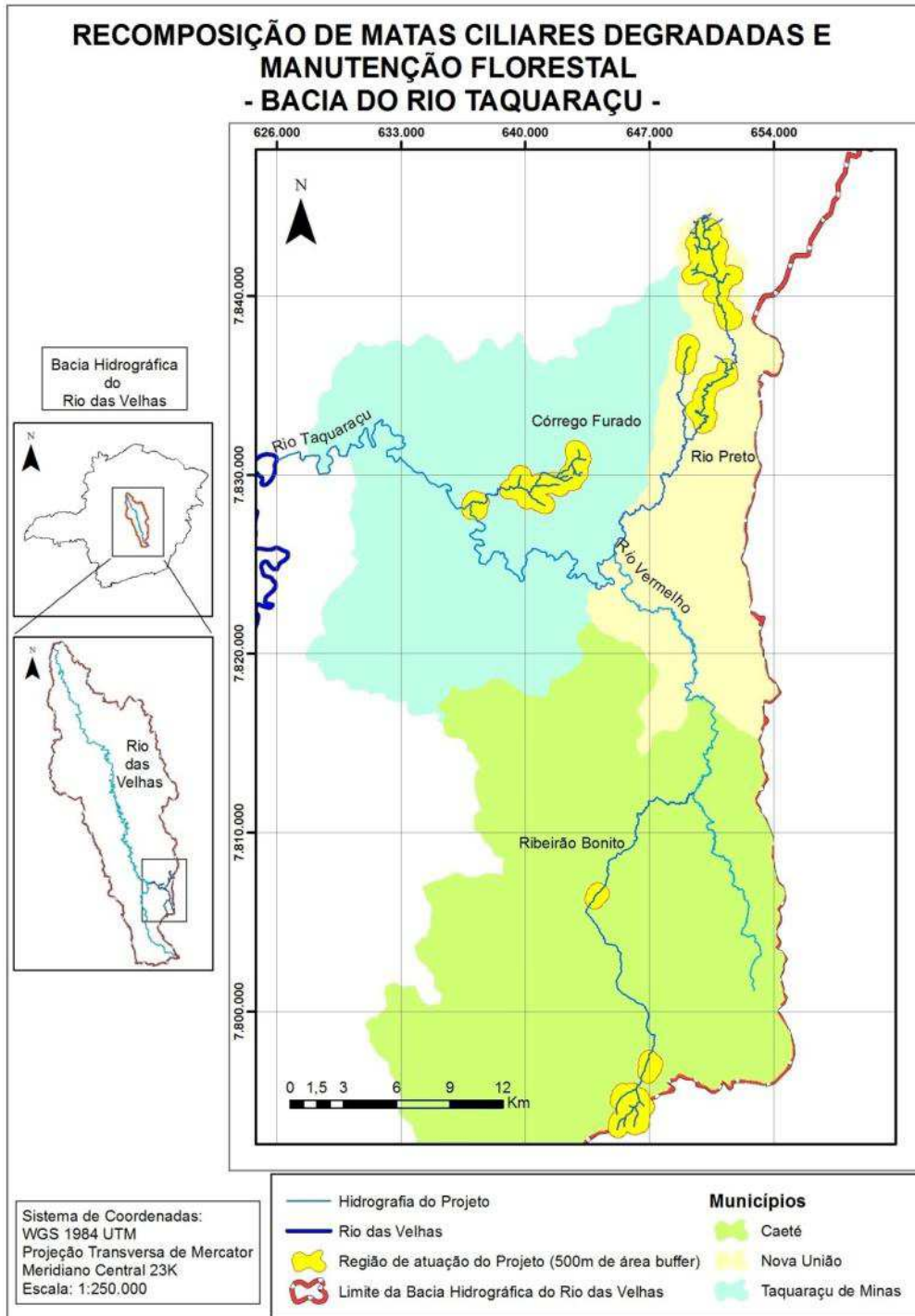


Figura 1: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-baciashidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

2. LOCALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUE RECEBERAM AS AÇÕES DE MANUTENÇÃO

No mês de fevereiro de 2015 foi dada sequência às atividades de manutenção nos plantios iniciados no mês de Dezembro de 2013. As atividades foram desenvolvidas nas propriedades apresentadas na tabela 1.

Tabela 1: Lista de propriedades que receberam manutenção até o mês de fevereiro de 2015.

PROPRIEDADE	PROPRIETÁRIO	BACIA HIDROGRÁFICA
PRE 17	Mazza	Rio Preto
PRE 14	Joaquim Marcelino	Rio Preto
PRE 24	Zezinho	Rio Preto
PRE 6	Juarez	Rio Preto
PRE 11	Lourdes	Rio Preto
PRE 5	Geraldo	Rio Preto
PRE 19	Raimundo	Rio Preto
PRE 1	Afonso	Rio Preto
PRE 20	Sinval	Rio Preto
PRE 13	Marcelo	Rio Preto
PRE 4	Élcio	Rio Preto
PRE 16	Maria Pessoa	Rio Preto
PRE 15	Márcio Pranchão	Rio Preto
PRE 12	Marcílio	Rio Preto
PRE 10	Luiz Careca	Rio Preto
PRE 21	Tãozinho	Rio Preto
PRE 3	Éder	Rio Preto
PRE 8	José Monteiro	Rio Preto
PRE 23	Dinho do Taxi	Rio Preto
PRE 7	José Geraldo	Rio Preto
PRE 25	Luzia	Rio Preto
FUR 4	Paulo Afonso	Córrego Furado
FUR 6	Virgínia	Córrego Furado
FUR 2	EBQ	Córrego Furado
FER 5	Ricardo	Córrego Furado
BON 4	José Carlos	Ribeirão Ribeiro Bonito
BON 1	Edmar	Ribeirão Ribeiro Bonito
BON 3	Fazenda Vera Cruz	Ribeirão Ribeiro Bonito
BON 2	Fazenda Cachoeira	Ribeirão Ribeiro Bonito

Fonte: GOS Florestal

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. Coroamento das mudas

Todas as mudas plantadas passam por coroamentos periódicos para evitar a mato competição e possibilitar a realização da adubação de cobertura. Esse trabalho está sendo realizado manualmente com auxílio de enxadas, limpando-se uma área de 80 cm ao redor das mudas plantadas.



Figura 2: Coroamento de mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 3: Coroamento de mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 4: Coroamento de mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 5: Coroamento de mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 6: Coroamento de mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.2. Controle de formigas cortadeiras

Em todas as propriedades trabalhadas são realizadas vistorias periódicas para o controle das formigas cortadeiras. Como já havia sido realizado um controle inicial, anterior ao plantio, os problemas com as formigas não tem sido relevantes. A área mais problemática até o momento quanto ao ataque de formigas tem sido a propriedade da Sra. Luzia, em Taquaraçu.

O controle é realizado com auxílio de isca formicida granulada à base de sulfuramida (produto comercial Mirex) distribuída ao longo dos carreiros e olheiros ativos. Nos períodos de chuva, nos locais com muita incidência de formigas, esta sendo utilizado também formicida em pó.

O controle abrange as áreas de plantio e seu entorno, para evitar que formigas de áreas vizinhas venham a atacar as mudas plantadas.



Figura 7: Controle de formigas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 8: Controle de formigas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 9: Controle de formigas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.3. Replântio

Com a falta de chuvas no ano de 2014, muitas mudas precisaram ser replantadas e este trabalho estendeu-se até o mês de fevereiro de 2015.



Figura 10: Replântio das mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 11: Replanteio das mudas.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 12: Replanteio das mudas.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.4. Irrigação das mudas

O índice pluviométrico durante o mês de fevereiro de 2015 foi um pouco mais favorável, mas não o suficiente para garantir o pegamento das mudas replantadas, portanto, optamos em continuar irrigando as mudas.



Figura 13: Irrigação das mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 14: Irrigação das mudas.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 15: Irrigação das mudas.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 16: Irrigação das mudas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.5. Construção de Aceiros

A construção dos aceiros, iniciada em julho, continuou até o mês de outubro de 2014. Com a chegada do período chuvoso essas atividades foram suspensas sendo retomadas no início do período seco de 2015 (maio/junho). Em algumas áreas onde estão sendo construídas as cercas, e o mato encontra-se alto, o aceiro tem sido realizado concomitante à construção das cercas, como é o caso da propriedade da Sra. Virginia.



Figura 17: Construção de aceiro e cerca.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 18: Construção de aceiro e cerca.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 19: Construção de aceiro e cerca.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 20: Construção de aceiro e cerca.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.6. Monitoramento da qualidade da água

Mensalmente são coletadas amostras de água para análises físico químicas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Preto, Ribeiro Bonito e Córrego Furado.

As análises de pH e oxigênio dissolvido são realizadas no momento de coleta da água pelos técnicos da GOS Florestal, através de instrumentos de medição apropriados.

As amostras coletadas são encaminhadas para análise no laboratório da Bioagri em Belo Horizonte.



Figura 21: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 22: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 23: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 24: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 25: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 26: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 27: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 28: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 29: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 30: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 31: Coleta de amostras de água para análise em laboratório.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.7. Estabilização e recuperação ambiental das voçorocas

A execução dos trabalhos de estabilização e recuperação ambiental das voçorocas iniciou no mês de outubro, com barraginhas e curvas de níveis a montante das voçorocas para diminuir a quantidade e velocidade das águas superficiais que escoam até essas erosões. Na sequência foram instaladas paliçadas de madeira e biorretentores de sedimentos seguidos de adubação e plantio de gramíneas e leguminosas nas áreas de voçoroca em processo de recuperação visando a aceleração do processo de estabilização e reabilitação ambiental. A eficiência das barraginhas pode ser comprovada como vemos nas imagens abaixo, pois até o momento mesmo após fortes chuvas, as mesmas continuam em perfeito estado e com grandes volumes de água armazenada, garantindo sua infiltração no solo e diminuindo os processos erosivos



Figura 32: Vista das barraginhas após os períodos de chuva.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 33: Vista das barraginhas após os períodos de chuva.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

3.8. Adubação de arranque

Com o início do período chuvoso, as adubações de arranque foram iniciadas no mês de novembro de 2014. Estão sendo aplicados 100 g/cova de NPK 06-30-06 depositados em duas covetas laterais distantes cerca de 15 cm da muda.



Figura 34: Adubação de arranque.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 35: Adubação de arranque.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Figura 36: Adubação de arranque.
Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

4. MÃO DE OBRA ALOCADA

Para atender ao cronograma proposto, durante o mês de fevereiro de 2015 a GOS Florestal disponibilizou doze trabalhadores de seu efetivo para realizar as atividades de manutenção dos plantios, construção de aceiros, e contenção de voçorocas, distribuídos nos três municípios.

Para realização dos serviços de manutenção planejados, a GOS Florestal contratou colaboradoras da região de Altamira e esta em processo de contratação de outras 4 mulheres para manutenção dos plantios em Taquaraçu de Minas, Caeté e Nova União. A opção em utilizar mão de obra feminina nessas atividades vem de encontro à política da empresa de valorização do trabalho da mulher e da criação de oportunidades de emprego para as mulheres dentro do projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu. A escolha em trabalhar com mulheres para os serviços de manutenção florestal tem se mostrado uma escolha bastante acertada, haja vista a qualidade dos serviços realizados por elas.

5. INSUMOS UTILIZADOS NO TRABALHO

No mês de fevereiro os insumos utilizados nas atividades de manutenção foram isca formicida (3 Kg), NPK 06-30-06 (600 Kg) para as adubações de arranque e superfosfato simples (250 Kg) para o replantio das mudas.

6. INTERVENÇÕES REALIZADAS

Na tabela abaixo apresentamos as intervenções ambientais realizadas em campo e já aferidas pela equipe da Agência de Bacia Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo.

Tabela 2: Resumo das atividades de plantio e cercamento realizadas em cada propriedade.

Sub-Bacia	Proprietário/ Posseiro	Código da Sub-Bacia	Código da Propriedade	Cercamento (metros)	Plantiomudas (ha)
Ribeirão Ribeiro Bonito	ZéIngrácio	Bon	5	-	-
	José Carlos	Bon	4	-	4,43
	Edimar	Bon	1	-	2,76
	Fazenda Vera Cruz	Bon	3	-	1,49
	FazendaCachoeira	Bon	2	-	4,81
Furado Córrego	Paulo Afonso	Fur	4	-	48,53
	Luzia	Fur	3	-	-
	Virginia	Fur	6	-	1,20
	EBQ	Fur	2	-	13,78
	Ricardo	Fur	5	-	1,60
Rio Preto	LuizRoque	Pre	9	-	-
	Athos	Pre	2	-	-
	Maza	Pre	17	-	1,37
	AntônioCearense	Pre	22	241,00	-
	Rafael	Pre	18	591,00	-
	JoaquimMarcelino	Pre	14	488,20	0,22
	Zezinho	Pre	24	662,80	0,33
	Joarez	Pre	6	283,00	0,29
	Lourdes	Pre	11	640,70	0,37
	Luzia	Pre	25	177,00	0,24
	Geraldo	Pre	5	685,30	0,45
	Raimundo	Pre	19	548,00	0,25
	Afonso	Pre	1	452,10	0,60
	Sinval	Pre	20	1460,90	1,00
	Marcelo	Pre	13	668,00	0,63
	Élcio	Pre	4	614,50	0,58
	Maria Pessoa	Pre	16	2222,00	3,06

Continua...

Continua...



Rio Preto	Márcio Pranchão	Pre	15	219,00	0,08
	Marcílio	Pre	12	90,80	0,33
	Luis Careca	Pre	10	959,70	0,54
	Tãozinho	Pre	21	520,00	1,70
	Éder	Pre	3	1998,10	1,78
	José Monteiro	Pre	8	1106,00	1,35
	Dinho do Taxi	Pre	23	274,00	0,25
	José Geraldo	Pre	7	2146,90	2,73

Fonte: GOS Florestal

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento foram mapeados 118 ha disponíveis para plantio. Deste total, cerca de 100 ha já estão plantados e 18 ha com o plantio iniciado. Desta forma, será possível cumprir o cronograma apresentado à AGB Peixe Vivo. As atividades de plantio, como relatado anteriormente, foram interrompidas em julho devido à falta de chuvas, e foram reiniciadas a partir do final do mês de novembro de 2014.

Com a autorização para a intervenção em novas áreas por parte do CBH Velhas, SCBH Rio Taquaraçu e da AGB Peixe Vivo na reunião ocorrida no distrito de Altamira, Nova União no dia 28/01/2015, a GOS Florestal iniciou o cadastramento dos produtores rurais interessados com o objetivo de mapear todas áreas dentro de 60 dias.

A construção de aceiros será interrompida a partir do mês de novembro, pois com chuvas não existe mais risco de incêndio. Só serão implantados aceiros em áreas cujo porte da vegetação herbácea prejudique a construção das cercas.

As atividades de estabilização e recuperação ambiental de voçorocas foram finalizadas no mês de novembro de 2014. Essas atividades garantem uma efetiva proteção aos plantios e melhoria da qualidade ambiental das áreas protegidas. Porém, vale ressaltar que essas áreas são constantemente monitoradas e recebem manutenção periódica para evitar o rompimento de barraginhas e curvas de nível e também para dar manutenção à vegetação plantada (adubação de cobertura e replantio onde se fizer necessário).

As tabelas e gráficos abaixo apresentam, respectivamente, o quantitativo das áreas recuperadas e o quantitativo de produtores atendidos pelo projeto até o mês de outubro de 2014.

Tabela 3: Quantitativo de áreas recuperadas

Áreas plantadas (ha)	100,65	85%
Áreas a plantar (ha)	17,35	15%
TOTAL:	118,00	100%

Fonte: GOS Florestal

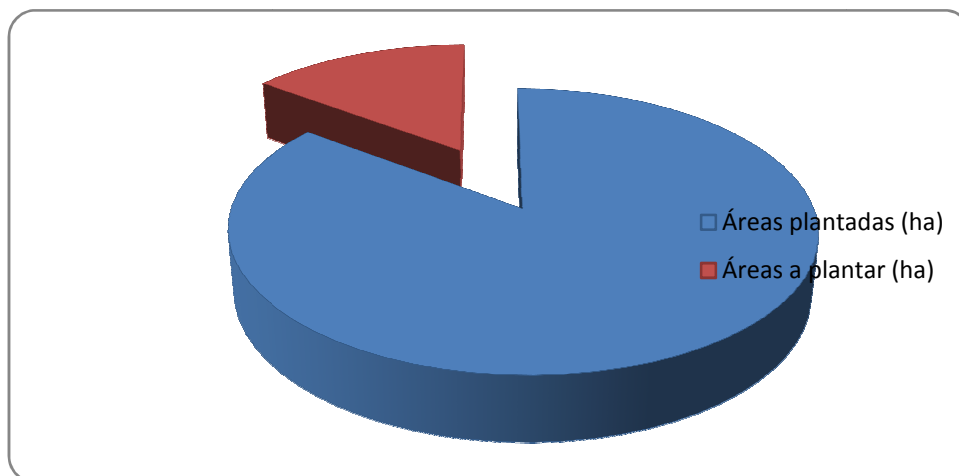


Figura 37: Quantitativo de áreas recuperadas

Fonte: GOS Florestal

Tabela 4: Quantitativo dos produtores beneficiados

Propriedades com plantio concluído	29	83%
Propriedades com plantio em andamento	3	9%
Propriedades com plantio ainda não iniciado	3	9%
Total (ha):	35	100%

Fonte: GOS Florestal

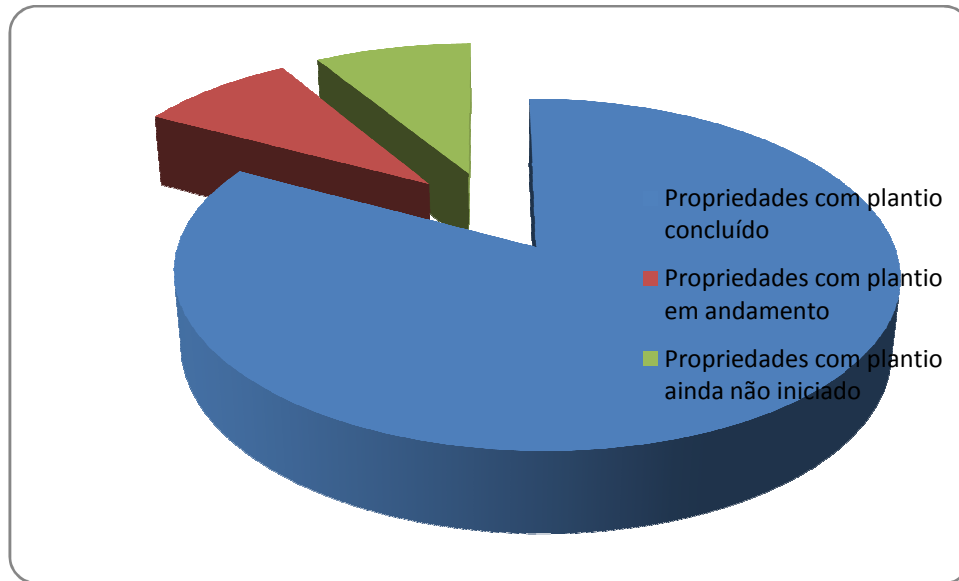


Figura 38:Quantitativo dos produtores beneficiados

Fonte: GOS Florestal

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços
de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na
Bacia do Rio Taquaraçu.

ANEXOS- Diários de obras referentes ao mês de fevereiro de 2015.

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO						
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu						
						
Data: 02/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA						
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS				
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas				
Efigênia e Graciele		Manutenção				
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS						
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	x	Céu limpo	
		Chuvoso operacional				Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional				Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal				

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO

PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu



Data: 03/02/2015

Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza

Executora: GOS Florestal Ltda.

Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira

Contrato: IGAM/011/2013

Contrato de gestão: IGAM/002/2012

PRODUÇÃO DIÁRIA

FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS	SERVIÇOS REALIZADOS
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor	Voçorocas
Efigênia e Graciele	Manutenção

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

MANHÃ:		TARDE:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional

Luiz Carlos Vanini - Encarregado
GOS Florestal

Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto
GOS Florestal

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO						
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu						
						
Data: 04/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovanni Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA						
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas			
Efigenia e Graciele			Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS						
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	X	Céu limpo	
		Chuvoso operacional				Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional				Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO			
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu			
			
Data: 05/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza	
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira	
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012	
PRODUÇÃO DIÁRIA			
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS	
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas	
Efigênia e Graciele		Manutenção	
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS			
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/> Céu limpo	TARDE:	<input type="checkbox"/> Céu limpo
	<input type="checkbox"/> Chuvoso operacional		<input checked="" type="checkbox"/> Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/> Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/> Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal	

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO

PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu

					
06/02/2015	Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.	Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013	Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	Céu limpo	
		Chuvoso operacional		X	Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional			Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO			
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu			
			
Data: 07/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza	
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira	
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012	
PRODUÇÃO DIÁRIA			
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS	
José Geovan, Bolico e José Heitor		Voçorocas	
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS			
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/> Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/> Céu limpo
	<input type="checkbox"/> Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/> Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/> Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/> Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal	

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 09/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	Céu limpo	
	_____	Chuvoso operacional		x	Chuvoso operacional
	_____	Chuvoso não operacional		_____	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 10/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO			
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu			
			
Data: 11/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza	
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira	
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012	
PRODUÇÃO DIÁRIA			
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS	
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas	
Efigênia e Graciele		Manutenção	
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS			
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:
	_____	Chuvoso operacional	x
	_____	Chuvoso não operacional	_____
		Céu limpo	_____
		Chuvoso operacional	_____
		Chuvoso não operacional	_____
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal	

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
12/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira		
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012		
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS		
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas		
Efigenia e Graciele			Manutenção		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	x	Céu limpo
	_____	Chuvoso operacional		_____	Chuvoso operacional
	_____	Chuvoso não operacional		_____	Chuvoso não operacional
<hr/> Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			<hr/> Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
		Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu 			
13/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigenia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/> x	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/> x	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO						
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu						
						
Data: 14/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA						
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico e José Heitor			Voçorocas			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS						
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	X	Céu limpo	
		Chuvoso operacional				Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional				Chuvoso não operacional
 Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			 Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO						
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu						
						
Data: 16/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA						
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS			
Efigênia e Graciele			Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS						
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:		Céu limpo	
		Chuvoso operacional		X		Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional				Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
19/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira		
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012		
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS		
Efigênia e Graciele			Manutenção		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:		Céu limpo	TARDE:		Céu limpo
	x	Chuvoso operacional		x	Chuvoso operacional
	_____	Chuvoso não operacional		_____	Chuvoso não operacional
_____			_____		
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 20/02/2015		Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.		Supervisor: Eng. Agrônomo Giovanni Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013		Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input checked="" type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input checked="" type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO				
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu				
		Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu 		
Data: 21/02/2015	Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.	Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013	Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA				
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS		
Efigênia e Graciele		Manutenção		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS				
MANHÃ:	x	Céu limpo	TARDE:	
		Chuvoso operacional		X
		Chuvoso não operacional		
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO						
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu						
						
23/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza			
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira			
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012			
PRODUÇÃO DIÁRIA						
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas			
Efigênia e Graciele			Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS						
MANHÃ:	X	Céu limpo	TARDE:	X	Céu limpo	
		Chuvoso operacional				Chuvoso operacional
		Chuvoso não operacional				Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 24/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovanni Vieira		
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012		
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS		
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas		
Efigênia e Graciele			Manutenção		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
 Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			 Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 25/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira		
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012		
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS		
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas		
Efigênia e Graciele			Manutenção		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
Data: 26/02/2015	Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.	Supervisor: Eng. Agrônomo Giovanni Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013	Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input checked="" type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
		Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu 			
Data: 27/02/2015	Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza				
Executora: GOS Florestal Ltda.	Supervisor: Eng. Agrônomo Giovanni Vieira				
Contrato: IGAM/011/2013	Contrato de gestão: IGAM/002/2012				
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS		SERVIÇOS REALIZADOS			
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor		Voçorocas			
Efigênia e Graciele		Manutenção			
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input checked="" type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal		Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal			

RELATÓRIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO					
PROJETO: Recuperação de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu					
					
					
Data: 28/02/2015			Gerente: Eng. Agrônomo Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Executora: GOS Florestal Ltda.			Supervisor: Eng. Agrônomo Giovani Vieira		
Contrato: IGAM/011/2013			Contrato de gestão: IGAM/002/2012		
PRODUÇÃO DIÁRIA					
FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS			SERVIÇOS REALIZADOS		
José Geovan, Bolico, Marcelo e José Heitor			Voçorocas		
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS					
MANHÃ:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo	TARDE:	<input checked="" type="checkbox"/>	Céu limpo
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso operacional
	<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional		<input type="checkbox"/>	Chuvoso não operacional
Luiz Carlos Vanini - Encarregado GOS Florestal			Alessandro Vanini Amaral de Souza - Gerente do projeto GOS Florestal		